

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA



CARNAVAL 2023

COMPLEXO CULTURAL DO PORTO SECO

Patrocínio



Produção



Apoio



Realização



Mais cidade. Mais vida.

Apresentação

A Prefeitura de Porto Alegre, as ligas representantes das escolas de samba e um time de parceiros somaram esforços para levar ao Porto Seco um Carnaval 2023 com qualidade, infraestrutura e segurança. Uma das celebrações mais ricas da cultura popular brasileira volta com força para mostrar todo o potencial das tradicionais agremiações da Capital e da Região Metropolitana.

O amplo investimento público feito nesta edição - tanto no fomento às escolas como nos serviços e na infraestrutura - é para oportunizar que os cidadãos carnavalescos apresentem sua arte e que a população viva uma experiência rica, no evento que marca o início do mês de aniversário de 251 anos de Porto Alegre.

#AGenteViveOCarnaval #PortoSeco2023



Desfiles e Escolas

3 de março, sexta-feira

20h: Acadêmicos da Orgia 6

Sociedade Recreativa Cultural Escola
de Samba Acadêmicos da Orgia

20h50: Mocidade da Lomba do Pinheiro7

Sociedade Beneficente Recreativa Cultural
Mocidade Independente da Lomba do Pinheiro

21h40: Praiana 8

Sociedade Recreativa Beneficente
Cultural Academia de Samba

22h30: Império da Zona Norte..... 9

Império da Zona Norte

23h20: Copacabana 10

S.B.C.R. Associação Comunitária Copacabana

00h10: Bambas da Orgia..... 11

Sociedade Beneficente Cultural Bambas da Orgia

01h20: Fidalgos & Aristocratas12

S.R.B.C Fidalgos e Aristocratas

02h30: Acadêmicos de Gravataí13

S.C.B. Acadêmicos de Gravataí

03h40: Imperatriz Dona Leopoldina 14

Sociedade Beneficente Cultural e
Recreativa Imperatriz Dona Leopoldina

04h50: Unidos de Vila Isabel.....15

Sociedade Recreativa Cultural e Carnavalesca
Academia de Samba Unidos de Vila Isabel

Desfiles e Escolas

4 de março, sábado

19:20 - Tribo Os Comanches17

A S.R.B.C.T.C. Os Comanches

20h: Protegidos de Princesa Isabel..... 18

Sociedade Beneficente Cultural Filantrópica
Protegidos da Princesa Isabel

20h50: Filhos de Maria 19

GRES Filhos de Maria

21h40: Samba Puro20

Academia de Samba Puro

22h30: União da Tinga21

Sociedade Recreativa Beneficente Carnavalesca
Academia de Samba União da Tinga

23h20: Unidos da Vila Mapa..... 22

Sociedade Beneficente Recreativa e Cultural
Academia de Samba Unidos da Vila Mapa

00h10: Império do Sol 23

Sociedade Cultural Beneficente e
Carnavalesca Império do Sol

01h20: Imperadores do Samba 24

A Sociedade Beneficente Recreativa
Imperadores do Samba

02h30: União da Vila do IAPI 25

Associação Recreativa e Carnavalesca
União da Vila do IAPI

03h40: Estado Maior da Restinga 26

Sociedade Recreativa e Beneficente
Estado Maior da Restinga

04h50: Realeza 27

Sociedade Beneficente Cultural Realeza



CARNAVAL
2023

Primeira noite

3 de março, sexta-feira

Sociedade Recreativa Cultural Escola de Samba
ACADÊMICOS DA ORGIA

Presidente: Jussara dos Santos.

Fundação: 2 de fevereiro de 1960.

Cores: verde e branco.

Símbolo: Zé Carioca.

Bairro: Santana.

Títulos: 7.

- Grupo Especial (atual Série Ouro: 1971, 1972 e 1978).

- Atual Série Prata: Campeã do Grupo 1B (1990 e 1994) e Campeã do Grupo de Acesso (2007).

- Grupo de Acesso, o equivalente à quarta divisão – categoria extinta (2004).

Enredo: “Acadêmicos da Orgia Exalta Oliveira Silveira, o poeta da Consciência Negra”.

A Acadêmicos da Orgia faz uma homenagem a Oliveira Silveira (1941-2009), pesquisador, historiador, poeta e um dos idealizadores da transformação do 20 de novembro, no dia da Consciência Negra no Brasil.

Carnavalesca: Andreia Correa.

Compositores: Mamau de Castro, Vini Vila e Dodô Ananias.

Intérprete: Robinho Sorriso.

**Epaô Babá! Acadêmicos da Orgia
 A verde e branco traz sabedoria
 No batuque do tambor vem exaltar
 Oliveira Silveira é luz de Orixá**

**Encontrei no poeta a inspiração
 Nas "Minhas Origens" a razão
 De Rosário do Sul pro Brasil Negreiro
 Combatendo as injustiças sociais
 Mestre, líder, guerreiro
 Na luta por direitos iguais
 Banzo, suor e lágrimas
 Conta aos pretos a verdade
 Não há de morrer o ideal de liberdade**

**Treze de maio é ilusão
 Não vão calar a nossa voz
 Vinte de novembro em redenção
 Zumbi resiste em cada um de nós**

**Raiz gaudéria na Literatura
 "Quilombo das Palavras" em revolução
 Arte popular, cultura
 "Cadernos Negros", "Revista Tição"
 "Semba" no "Roteiro dos Tantãs"
 Axé de Ogum com Iansã
 Ancestralidade do seu povo
 Maçambique e roda de jongo
 Ifé num cortejo real
 Na Rua da Praia consciência
 Brava resistência
 Presente no meu carnaval**

Sociedade Beneficente Cultural e Recreativa

MOCIDADE INDEPENDENTE DA LOMBA DO PINHEIRO

Presidente: Jorge Vidal.

Fundação: 5 de março de 1985.

Cores: Rosa, branco e verde.

Símbolo: Pinheiro.

Bairro: Lomba do Pinheiro.

Títulos: 2.

- Atual Série Prata: Grupo Intermediário A (1996).

- Atual Série Bronze: Grupo 3 (1994).

Enredo: “Diáspora Negra, a Travessia Sombria... Porque Orunmilá, por que?”.

A Mocidade da Lomba do Pinheiro apresenta em seu carnaval a origem do povo negro, que pelas mãos cruéis da ganância foi arrancado de sua terra, a Mãe África, tendo ceifada a sua liberdade, através da travessia sombria em navios de cruel destino da escravidão pelo mundo à fora. Por isso, num manifesto de resistência e consciência, a escola retrata que vem da força do batuque a sua identidade, no clamor aos Deuses do Orum, na luta, na dignidade e que renasce em Zumbi a liberdade do povo negro.

Carnavalesco: Guaracy Feijó.

Compositores: Mamau de Castro, Vini Vila, Diego Masys, Dodô Ananias e Antônio Macedo.

Intérprete: Paulinho Lima.

**Gira a roda no Ilê da Mocidade
Vem do batuque a nossa identidade
Meu povo bate cabeça no terreiro
E traz o axé da Lomba do Pinheiro**

**Orunmilá o infinito Ifá clareia
A travessia da ilusão
Na incerteza o olhar mareja
Cruel destino da escravidão
Caçaram a minha liberdade
Deixou no peito a dor da saudade
Mãe África guerreira chora
E clama aos deuses do Orum
Kolofé Olorum Epaô Baba
Alabê rompe o silêncio
Para o cortejo passar**

**Laroiê Marabô, mensageiro da encruzilhada
Marabô laroiê ilumine a caminhada
Orayeyeo Oxum! Omiodô Odoyá
Senhora dos ventos Epahey Oyá!**

**Olokum, misterioso guardião
Protetor das profundezas do mar
Ouviu do supremo a missão
Um Novo Mundo o ayê criar
Tão linda e livre minha terra
Banto, hauçá, gege e nagô
Resistência na justiça de Xangô
Renasce em Zumbi a libertação
Palmares é aqui porque somos todos irmãos**

Academia de Samba

PRAIANA

Presidente: Jacira Costa.

Fundação: 10 de março de 1960.

Cores: verde e rosa.

Símbolo: Uma coroa real sobre a letra P, entre dois cavalo-marinhos.

Bairro: Praia de Belas.

Títulos: 8.

- Grupo Especial, atual Série Ouro: 1961, 1964, 1965, 1970 e 1976.

- Atual Série Prata: Grupo Intermediário A (1997, 2000 e 2012).

Enredo: “NKISI e a Herança Ancestral da Civilização Banto”.

Os bantos, de acordo com pesquisa divulgada pela Fundação Palmares e que está na justificativa do enredo da Praiana, correspondem a 75% dos negros raptados da África e forçadamente trazidos ao Brasil para serem escravizados. A etnia banto tem origem na África Central, formada principalmente pelos povos do Congo, Benguela, Cabinda, Angola.

Carnavalesco: Moisés.

Compositores: Vinicius Brito, Maroni e Rafael Tubino.

Intérprete: Ricardinho.

**Eu vou dançar, vou bater o meu tambor!
Com a mais querida, minha vida, meu amor
O canto é bantu e vai ecoar
Deixa a Praiana passar!**

**A verde e rosa
Vem das bandas de Angola
E Nkasuté-Lembá ordenou a expedição**

**Samba-Kalunga, Zambi consentiu
Samba-Kalunga traga Nkises ao Brasil**

**Viaje pelo vento de Kitembo
E pra cada elemento, um amuleto
Será tua divina proteção
Para cada aventura da viagem
E os Kambondus em recepção
No couro bantu dos atabaques**

**Pembele, Matamba! Kiuá, Katende!
Kiuá, Katendê! Pembele, Matamba!
Põe azeite de dendê
Tem maxixe nessa ginga
É fuzarca, é macumba, mandinga
Meu quimbundo não se cala, voz da civilização
Que nos abraça porque nós somos irmãos...
Tem rabo de arraia! Capoeira!
Festa nos terreiros e aldeias**

**Vai começar o gire
Salve o Rei Congo
Viva Madiba, Tata do povo!**

Escola de Samba

IMPÉRIO DA ZONA NORTE

Presidente: Antônio Ademir de Moraes (Urso).

Fundação: 20 de março de 1975.

Cores: amarelo, prata e branco.

Símbolo: Dois leões alados coroados.

Bairro: Navegantes.

Títulos: 6.

- Dois no Grupo Especial, atual Série Ouro (1982 e 2008).
- Quatro na atual Série Prata: Grupo 2 (1976), Grupo 1 B (1986 e 1995) e Grupo A (2005).
- Um na atual Série Bronze: Grupo B (2004).

Enredo: “A Zona Norte enraizada nesse chão. Pedro Guilherme, a Semente de um Império de Paixão”.

A escola conta sua história desde seus primórdios, no bairro Sarandi, através de seu fundador, Pedro Guilherme.

Carnavalesco: Sílvio Oliveira.

Compositores: Ary Luis, Digo Moreira, Evandro Medina, Flavio Ramires e Wandy ZL.

Intérprete: Evandro Medina.

Clareou

Luz do Orum iluminai a Zona Norte

Senhor plantai no aiyê a sapiência

Dê ao homem a sua benção

Meu nobre irmão

Aos pés do tronco um griot declama histórias

Sorrisos, lágrimas de dor

Eis minha terra nesse chão

Sementes regar para colher amor

Eu vi ao som do ogã

Carregadas nas marés

Raízes de um povo desaguam na aldeia

Chefe da mata é caboclo, ó mãe sereia

**Ara a terra, semeia, és tu homem que planta
Coração que vagueia nas colheitas da memória
A mente guia, sonhador a desbravar
Raiz de Pedro ninguém pode derrubar**

**Brotou ao fim da rua estrelada
A mais belas das moradas floresce ao céu
Mareja o olhar, é casa de bamba
Colore a vida nas velas de paixão
Sob a poeira que anuvia a região
Resplandece seu sorriso feito luz de aurora
Em branco e prata decorando a fantasia
Ó meu império te devoto minha vida
Amar é o elo de esperança bordado no pavilhão
O meu orgulho é o Sarandi
Da mais perfeita e preciosa criação**

**Chorei por você e vim me declarar
Abre os braços para saudar
Guilherme é meu manto
Iemanjá baila nas águas de Oxalá
Para lavar a alma do imperiano**

Sociedade Beneficente Cultural Recreativa

COPACABANA

Presidente: Antônio Ricardo Silveira (Chula).

Fundação: 2 de fevereiro de 1962.

Cores: azul, rosa e branco.

Símbolo: Sereia.

Bairro: Bom Jesus.

Títulos: 4.

- Atual Série Prata: Grupo 2 (1977); Intermediário A (2014).

- Atual Série Bronze: Grupo Intermediário B (1999) e Grupo de Acesso (2013).

Enredo: “Agudás: Ideais de Liberdade da Negritude Sacodem a Bom Jesus e o Porto Seco”.

Agudás são comunidades de escravos libertos no Brasil (afro-brasileiros) e retornados ao Benim, África. Numerosos, esses “brasileiros” estabeleceram-se na região da antiga Costa dos Escravos, que abrangia todo o Golfo de Benim, indo da atual cidade de Lagos, na Nigéria, até Acra, em Gana, entre os séculos XVIII e XIX.

Carnavalesco: Comissão de Carnaval.

Compositores: Lucas Donato, Roberto Nascimento, Andy Lee e Victor Nascimento.

Intérprete: Lucas Donato.

Era uma vez...

A sereia vem contar

A saga da nobreza africana

Da costa da mina, fom *e* yourubá

Orunmilá em sua sabedoria

Revelou o seu destino

Pelo mar de lemanjá

A África chegava na Bahia,

E deu-se então a transformação

Resistência, aprendizado

Sonhar com alforria

Mas não deixar morrer a tradição

Luta pra se orgulhar

Canta libertação

Na força ancestral

Orgulho da nação

Assim vitoriosa negritude

Conquistou a liberdade

E voltou ao porto novo

Com o Brasil no coração

Miscigenando a cultura

E celebrando o final da escravidão

Quem trouxe semba de lá, levou o samba de cá

Retornando às suas raízes

Vai ter batuque e xirê dos orixás

Cumpriu-se a missão, obatalá!

Firma o ponto, alabê, no ilê da Bom Jesus

Somos irmãos! Epa babá!

Deixa a gira girar, copacabana

Para cantar a epopéia agudá!

Sociedade Beneficente Cultural
BAMBAS DA ORGIA

Presidente: Carlos Leite Breik.

Fundação: 6 de maio de 1940.

Cores: azul e branco.

Símbolo: Águia.

Bairro: Floresta.

Títulos: 21 (vinte no Grupo Especial: 1956, 57, 58, 59, 60, 74, 77, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 89, 98, 2002, 2003, 2004, 2007, 2013 e 2020 – Um no Grupo I-A: 2001).

Enredo: “Ilu-ayê, escola de bamba é Portela”.

Bambas da Orgia homenageia sua madrinha, a escola de samba Portela, pelo centenário de fundação.

Carnavalescas: Caren Nurimar e Daniele Ferreira.

Compositores: Rafael Tubino, Gustavinho Oliveira, Max Lopes, Diego Bodão, Charles Silva, Marcel da Cohab e Diego Nicolau.

**Okê... Okê, Oxóssi! É lua cheia
 Em tempos de Portela, o coração vagueia
 Se eu for falar de vitórias, não vou terminar
 Sou bamba e ninguém vai me derrubar**

**E lá vou eu nos trilhos da vida encontrar
 Tabajara em Oswaldo Cruz
 O azul e branco seduz Madureira!
 Ilu Ayê onde repica o tambor
 Caxambu, maculelê, skindô
 Axé em canto negro é louvação
 Puxa mais alto o grito forte do cordão
 Madeira de lei é baobá
 “Vai Como Pode” feito reza em ritual**

**Centenária campeã do carnaval (ôô)
 Chama Paulo e Candeia... Chama!
 De Natal, um celeiro de bambas!
 Salve o samba, salve ela
 A águia na passarela
 Salve a nossa madrinha Portela**

**Resplandecente feito o nosso azul
 Um rio que passou pra encantar
 Foi canto pra mamãe sereia
 Foi lenda na beira do mar
 Clara, onde mora a poesia?
 A razão maior da minha vida
 Duas águias na avenida
 Quarenta e três memórias para lembrar
 Tão bela, num céu de estrelas
 Quero te encontrar
 Receba esta homenagem tão singela
 Escola de Bamba é Portela**

Sociedade Recreativa Beneficente e Cultural

FIDALGOS E ARISTOCRATAS

Presidente: André Duarte.

Fundação: 7 de setembro de 1950.

Cores: verde, vermelho e branco.

Símbolo: Cartola e bengalas negras.

Bairro: Santana.

Títulos: 5 (1973, 2020).

Enredo: “Laroyê Xica da Silva Xica é Modjuba – Um Legado Africano, a Resistência de uma Raça”.

A Fidalgos e Aristocratas vai mostrar na avenida no carnaval 2023 a força guerreira de XICA DA SILVA, exemplo de vida, de luta, realizações e conquistas, a dignidade, força e grandeza da raça negra.

Carnavalesco: Michael Smith.

Compositores: Lucas Donato, Akauã Pedroso, André Felipe ZL e Antônio Santiago.

Intérprete: Bruno Martins.

Meu Fidalgos na avenida

Feliz a cantar

Sou xica, do povo, paixão que não cala

Trago no peito e na alma

O grito que ecoa na senzala

AXÉ

ESU OKOTO

SENHOR DA COMUNICAÇÃO

NA LUTA POR JUSTIÇA E IGUALDADE

ORGULHO ESTAMPADO

NEGRA IDENTIDADE

HERANÇA DE BRAVURA E VALENTIA

NO TRONCO TEM SOFRIMENTO E OPRESSÃO

POIS AS PALAVRAS DE MAINHA

É UM ALENTO AO CORAÇÃO!

EPARREY ELA É OYA ELA É OYA

TOCA O SINO DA IGREJINHA, POMBOGIRA

EPARREY QUANDO IANSÃ VEM PRA BATALHA

É REZA NA MISSA, CATIÇO NÃO FALHA

EPARREY ELA É OYÁ, ELA É OYÁ

QUANDO O SANTO DESCE O CORPO ARREPIA

EPARREY QUANDO YANSÃ VEM PRA BATALHA

TEM VENTANIA...

EM BUSCA DA LIBERTAÇÃO

SONHEI EM JUNTAR UM TOSTÃO

LEVADOS PELA TRAIÇÃO, DO IRMÃO

EM MEIOS FESTEJOS DA NOITE

NASCIA UM AMOR SEM FIM

DEI VOLTA POR CIMA

TORNEI-ME FIDALGUIA

QUEBRANDO PRECONCEITOS

ETERNA RAINHA!

SOMOS RESISTÊNCIA DE UMA RAÇA

TENHO SANGUE AFRICANO

RENASCI DA FÉ

SOU XICA DA SILVA, DA SOCIEDADE

E TRICOLOR PELA ETERNIDADE

XEU EPA BABÁ, MULÓ AYÊ ORUM

AGO ALUVAIÁ, ONYBODÊ, ISE GUN

Sociedade Cultural e Beneficente
ACADÊMICOS DE GRAVATAÍ

Presidente: Anderson Nascimento.

Fundação: 26 de fevereiro de 1961.

Cores: vermelho, preto e branco.

Símbolo: Onça negra.

Bairro: Morada do Vale, Gravataí.

Títulos: 1 (1999, Campeã do Grupo Intermediário A – atual Série Prata).

Enredo: “Brilha nos Olhos da Onça Negra Gravataí: a Cidade do Futuro”.

No ano em que Gravataí celebra seus 260 anos de fundação em 2023, a escola vislumbra o amanhã e leva para a avenida um enredo que traça um paralelo entre a realidade e a imaginação, projetando uma cidade futurista! Dos carros elétricos, à sustentabilidade das energias renováveis, passando pelo Industrial, cultura, esporte e educação. Essa realidade surrealista, já é o “presente” de Gravataí.

Compositores: Thiago Meiners, Borracha, Juninho, Guilherme Kauã e Igor Vianna.

Intérpretes: Borracha e Igor Vianna.

**Meu samba é vermelho, preto e branco
 A cidade do futuro é aqui
 É meu orgulho maior
 A onça negra chegou
 Presente que o bom Deus abençoou**

**Brilhou a luz de uma estrela
 Raiou minha alma nativa
 Sou eu, mais um filho guarani
 Na nova Gravataí
 Aldeia da minha vida**

**Grandeza de um povo que não se curvou
 A força que transcende o dom da fé
 Imagens da cidade em evolução
 Arte e cultura que mantém a tradição**

**É samba, canto e dança, é alegria
 A força do meu pavilhão que irradia
 Dignidade, a paz vai florir
 Uma nova cidade, a sorrir**

**Ensinar, construir o futuro
 Sonhar, conectar com o mundo
 Nos passos da evolução
 Sobre rodas, o avanço vem do polo industrial
 Desenvolvimento que encontra um ideal
 Vem ver, meu verde é luz a florescer
 Natureza em comunhão, cristalina fonte a renascer
 Sou eu, o brilho do sol e a força dos ventos
 Em meio ao progresso, cidade exemplo
 Modelo de preservação**

Sociedade Beneficente Cultural Recreativa

IMPERATRIZ DONA LEOPOLDINA

Presidente: Maria Helena Lemos.

Fundação: 5 de janeiro de 1981.

Cores: laranja, preto e branco.

Símbolo: Coroa de Imperatriz ornada com os louros da vitória.

Bairro: Rubem Berta.

Títulos: 4.

- Dois no Grupo Especial, atual Série Ouro (2010 e 2016).
- Um na atual Série Prata: Grupo 1-B (1992).
- Um na atual Série Bronze: Grupo 3 (1985).

Enredo: “Sozinhos somos fortes, juntos somos imbatíveis! A cooperação nos fará campeões!”.

Carnavalesco: Reynaldo Oliver.

Compositores: Vini Brito, Maroni, Lucas Donato, Andy Lee e Victor Nascimento.

Intérprete: Alexandre Belo.

**Cada um de nós
Faz o movimento
De cooperação por um sentimento
É o levante laranja, raiz
Imperatriz!**

**Irmão!
Vem cá, me dê a mão
Vamos unir as forças pelo bem comum
Lutar pelos excluídos
Vivendo em tribos e resistindo
Com a rebelião dos ancestrais
Lá vem o mutirão dos desiguais!
Pra evocar a inspiração dos pioneiros
Que em cada abraço, em comunhão
Forjaram a verdadeira revolução**

**Ê, abambaê!
Essa terra já tem dono
É aldeia de caboclo
Repartir é a “missão”
Ô, tupambaê!
Deus ajuda quem madruga
E se entrega na labuta
Pra poder comprar o pão**

**Percorreu o mundo este sonho
Justo, solidário, coletivo
Colônia, aliança popular
Fonte de energia e refino
Cara do meu povo brasileiro!
Que fecunda nossa terra
E faz dela o celeiro!
Encara o tropeço, sacode a poeira
E na segunda-feira, acorda mais cedo
Agora, eu peço licença!
Pra falar das coisas da Imperatriz
Voltei para ser tua voz
Mas eu canto por nós, meu povo feliz!
Minha comunidade, vou me declarar
Aqui é o meu lugar!**

Sociedade Recreativa Cultural Beneficente Carnavalesca

UNIDOS DE VILA ISABEL

Presidente: Jorge Correa (Preto).

Fundação: 7 de abril de 1979.

Cores: azul, amarelo e branco.

Símbolo: Pomba branca.

Bairro: Santa Isabel – Viamão.

Títulos: 6.

- Atual Série Prata: Campeã do Grupo Intermediário A (1998) e Campeã do Grupo A (2006).

- Atual Série Bronze: Campeã do Grupo Intermediário B (1997).

- Campeã dos Cordões de Sociedade (1985, 1986 e 1987) – categoria já extinta.

Enredo: “Agora a Vila Isabel te pergunta, o que vale ouro pra você?”.

A escola vai falar sobre o ouro, o metal precioso, como símbolo de riqueza, tesouros, o ouro na religião, no cotidiano e no imaginário popular.

Carnavalesco: Sandro Raully.

Compositores: Claudinho, Gabriel Machado, José Lopes, Josemar Manfredini, Juliano Centeno e Manoel Neto.

Intérprete: Leandro Bittencourt.

Refletiu no horizonte

O sol de um novo dia vai nascer

Nos caminhos dessa vida

O que vale ouro pra você?

Metal valioso, riqueza, inspiração

De rara beleza

Virou sedução... Ouro!

Para cada ser um bem maior

Em cada história um valor

O sonho de se eternizar

Luzia o poder em dinastia

África raiz, sabedoria

Epababa oraye yeo

Epababa oraye yeo

O espelho de Oxum que vai me guiar

Banhando de axé a paz de Oxalá

Não existe segredo na vida

O que vale é amar, sempre amar

Ter um amigo, um abrigo

Um lugar

Seguir de corpo e alma

Em frente a lutar!

Sorriso no rosto de felicidade

Ao ver minha escola passar

Vila! Está aqui o seu povo

Dourada gratidão aos baluartes

Da vida o que vale é viver

Estou de volta

De Viamão para vencer

A mais bela história

O bem precioso

É minha vida!

Maior tesouro

Vale ouro meu amor por você

Vila Isabel razão do meu viver!



CARNAVAL
2023

Segunda noite

4 de março, sábado

Sociedade Recreativa Beneficente

TRIBO CARNAVALESCA OS COMANCHES

Presidente: Valdir Souza Ribeiro (Diro).

Fundação: 10 de outubro de 1959.

Cores: amarelo, vermelho e branco.

Símbolo: Índio Comanche.

Bairro: São José.

Títulos: 33 (Campeã das Tribos em 1967, 1971, 1974, 1975, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1987, 1988, 1989, 1992, 1993, 1997, 1998, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2013, 2014, 2015 e 2016).

Enredo: “Comanches, nos caminhos das matas, revive os tempos de amor da bebida sagrada da Jurema”.

Compositor: Eugênio Alencar “Paraquedas”.

Intérprete: Maurício.

Na mata perto da Taba de Urupá
 O grande Cacique Comanche
 Raio de Sol uma criança menina encontrou
 Tupinambá deu o nome de Jurema
 A linda jovem que Jandira criou
 Yve Marã e’y terra de paz
 Com amor de Wascar
 Manchou o solo com o sangue de Jurema
 Que pereceu ao paraíso Guajupιά

Trazendo luz ao raiar de um novo dia

Eie, eia, Juremi, Juremá

Povo Comanches bebe vinho de JuremaTrazendo festa para a Taba de Urupá

Sociedade Beneficente Cultural e Filantrópica

PROTEGIDOS DA PRINCESA ISABEL

Presidente: Lana Flores.

Fundação: 15 de novembro de 1969.

Cores: Verde, vermelho e branco.

Símbolo: Coroa e brasão com o perfil de uma pessoa negra e um instrumento de percussão.

Bairro: Rondônia, Novo Hamburgo.

Títulos:

- 17 no Carnaval Novo Hamburgo;
- Campeã nos anos de 1975, 1977, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1992, 1993, 1995, 2000, 2002, 2006, 2007, 2008 e 2009.
- Dois no Carnaval de Porto Alegre.
- Atual Série Prata: Campeã do Grupo A (2011).
- Atual Série Bronze: Campeã do Intermediário B (2002).

Enredo: “Vigiai e Orai, em Qualquer Brecha o Pecado Faz a Festa”.

Tema enredo baseado nos sete pecados capitais.

Carnavalesco: Rogério Douglas da Rosa.

Compositores: Rafael Tubino, Diego Bodáo, Douglas Ananias, Marquinhos Brum, Max Lopes, Diego Alemão e Marcel da Cohab.

Intérprete: Wandinho SOS.

**Eu vou provar do fruto proibido
No pecado eu sou Protegidos
A princesa do morro
É minha paixão
A dona do meu coração**

**Amor, amor, tome cuidado
Que a maldade mora ao lado
O ser humano tão frágil, inocente
Entra na onda e se entrega ao pecado
O bem e o mal... Certo ou errado
A luz da vida nos encantos do passado
Traz a pureza em nosso canto
Vence a serpente, reescreve a profecia
Faz... Da avenida um paraíso
Se a tentação for seduzir
Vigiai e orai é preciso**

**Luxúria, em nome do prazer
Desejos para te enlouquecer
No espelho, a pura vaidade
A carne é fraca
Mas o carma é de verdade**

**Decifra me ou te devoro
Pela sanha da ganância, escravizado
O pecador e sua inveja destrutiva
E a preguiça se torna um grande fardo
Da raiva diária, a gula da vida
A fome insana de rasgar a grande lei
Em verdade, vos digo, escute o que eu sei
Teu manto, me afasta do perigo
Eu sempre te amarei
É tricolor o pecado que tenho em mim
Escola de vida, meu amor sem fim
Oh Deus... Misericórdia e perdão
Sou o povo do samba, que não joga pedra
Em nome da salvação**

Grêmio Recreativo Escola de Samba
FILHOS DE MARIA

Presidente: Mauricio Molina Leittes.

Fundação: 28 de abril de 2019.

Cores: Preto e Vermelho.

Símbolo: Virgem Maria.

Bairro: Lomba do Pinheiro.

Títulos: 2.

- Campeã da Série Bronze: 2020 e 2022.

Enredo: “Obirici, a história não contada”.

A Filhos de Maria, em sua estreia na Série Prata, apresentará uma versão ainda não conhecida desta linda história vivida por Obirici a qual, sob as asas de Uirapuru, a escola vai germinar amor na avenida. Uma homenagem à cultura indígena, às mulheres indígenas e ao empoderamento feminino.

Carnavalesco: Comissão de Carnaval.

Compositores: Rafael Tubino, Gustavinho Oliveira, Vinicius Brito e Maroni.

Intérpretes: Gustavinho Oliveira e Vander Salles.

**A lua prateada reluzente
 Emoldura Kaa Açu aonde corre Nhamundá
 A lenda que hoje desce a Serra Verde
 Da paixão que não se acabará
 Ôô! Tem disputa na aldeia
 Ôô! Por amor, flecha certa
 A dor voa mais alto, choro por Peri
 Busco a cura nas palavras do Xamã
 Me entrego ao Cacique Guarani
 Ganho asas pelas bençãos de Tupã**

**Lá vou eu, Uirapuru... (Hey, hey)
 Desvendando o céu azul
 Com a força do nosso povo guerreiro
 Meu Guajupιά é na Lomba do Pinheiro**

**Eu sei, me encantei, chorei
 Me apaixonei, ô!
 Meu pranto concebeu a natureza
 Vamos celebrar em comunhão
 E a minha tribo vai bater o pé no chão**

**Maan Tiquira, ê! Maan Tiquira, á!
 Vem pro Gua-ybe, ô!
 De canoa, “Guaibar”**

**Tupã,
 Me mostre o caminho
 A liberdade guia o meu destino**

**Conceda esse grito em melodia
 Sou eu mais uma filha da Maria!
 (Somos todos Filhos de Maria)**

ACADEMIA DE SAMBA PURO

Presidente: Allyson dos Santos.

Fundação: 30 de abril de 1984.

Cores: Azul, Amarelo e Branco.

Símbolo: Um pandeiro sobre uma mão.

Bairro: Partenon – Vila Maria da Conceição.

Títulos: 6.

- Atual Série Prata: Campeã no Grupo Intermediário A (1991 e 2002) e no Grupo A (2010 e 2013).

- Atual Série Bronze: Campeã no Grupo 3 (1987) e no Grupo Intermediário B (2001).

Enredo: “Caa-Yari, Ouro Verde, Tradição e Patrimônio Cultural dos Pampas”.

A Samba Puro vai contar a história da erva-mate.

Carnavalesco: Fábio Lima.

Compositores: André Filosofia, Giuliano Paim, Leandrinho LV, Nando do Cavaco, Ronny Potolski, Thiago Lobato e Thiago Talher.

Intérprete: Leandrinho LV.

**Ô Maria vem sambar (sambar, sambar)
É Conceição, vem ver (vem, vem ver)
Com a Samba Puro provar
Erva Mate, orgulho que nos dá prazer!**

**Mate a nossa sede de vitória
Da lenda nasceu sua história
Indígena se fez a tradição
Yaríí, rara beleza, fascinação
Com a força de Tupã, da terra se fez brotar
Caá, ramos ao fogo, eis o chá
Árvore da vida, bebida que irradia
Cura, proteção e energia**

**Anhangá Pitá, seu sabor encantou
Dos povoados às cidades se espalhou
Fez brotar a ambição dos estrangeiros
Travando batalhas em chão missioneiro**

**Na imensidão do pampa ao ronco do seu findar
De aroma selvagem, doce amargo paladar
Com gosto de liberdade e bravura, tesouro da nossa cultura
Revolução imortal
Comércio e prosperidade, traduz a identidade
Olha o mate! Patrimônio nacional
Saúde, esporte, culinária em poesia
Inovação e tecnologia
Tens o futuro abençoado
Nessa canção, meu povo brinda o seu legado
Num beijo de prata, perfume da mata
Passando de mão em mão
Vou na cadência balançando a Conceição**

**O Morro vai sacudir
Quando meu canto ecoar
Co Yvy Oguereco Yara**

Sociedade Recreativa Beneficente Cultural Academia de Samba

UNIÃO DA TINGA

Presidente: Kelly Ramos.

Fundação: 13 de maio de 1989.

Cores: verde, vermelho, amarelo e branco.

Símbolo: Pavão.

Bairro: Restinga.

Títulos: 3.

- Atual Série Prata: Campeã do Grupo 1B (1993);

- Atual Série Bronze: Campeã do Grupo 2 (1991) e do Grupo Intermediário B (2000).

Enredo: “Restinga: o quilombo que deu certo”.

A União da Tinga vai contar a história do próprio bairro.

Carnavalescos: Pedro Linhares Eunice Mariano e Gugu Lacerda.

Compositores: Flávio Ramires, Ary Luis, Digo Moreira, Wandy ZL e Renan Ludwig.

Intérprete: Anderson Minhoca.

De braços ao vento, nas asas do tempo
 A velha saga por suposta liberdade
 Do cativo onde o irmão chorou
 Às margens e vielas, que algoz determinou
 Conta que em meio à selva de concreto afluíu
 Sob as nuvens de areia do lugar
 A “ilha” das belas inspirações
 Tesouros de ébano a sonhar
 Choro de orgulho ao relembrar seu caminhar
 Tem gol, é show!
 Ao sol da várzea gritos de olé
 Arrepiou, tão belas notas do poeta
 Agô, meu pai! Ouça o toque do alabê a ecoar
 É dança, é festa! Na madrugada Xangô vai te coroar!

Sem aviso ou pudor, despejaram quem semeia
 Elitista, opressor, quer plantar nessa aldeia
 “Sem teto” tem vigor, e fé pra reagir
 A “União” fez esse povo resistir

Jogados ao largo
 O que era fim tornou-se redenção
 O nada é morada
 Moldada aos pingos do suor do irmão
 Restinga...tua história é a nossa glória
 E quem te ama faz a “terra” feliz
 Quanta beleza ao exaltar minhas paixões
 Espelho pra quem sonha em vencer
 Exemplo na cidade a inspirar
 Sinto em cada sol do alvorecer
 Em minha alma, luzes da Ilhota florescer

Meu pavão te aclama, é ponta de lança
 Faz o teu legado imortal
 A voz do tempo eterniza um brado de amor
 “Tinga é o quilombo vencedor!”

Sociedade Beneficente Recreativa e Cultural Academia de Samba

UNIDOS DA VILA MAPA

Presidente: Arlindo Fernando da Silva Mença (Baia).

Fundação: 27 de fevereiro de 1991.

Cores: verde, azul e amarelo.

Símbolo: Escorpião.

Bairro: Lomba do Pinheiro.

Títulos: 2.

- Atual Série Bronze: Campeã do Grupo de Acesso (2015).

- Grupo de Acesso em 2005 (categoria já extinta).

Enredo: “Sara Forbes, a princesa africana”.

Na figura de Sara Forbes, a Unidos da Vila Mapa reverencia sua força, coragem, luta e espelha todo esse bem em cada mulher de sua comunidade, transformando em símbolo de resistência no nosso Carnaval.

Carnavalesco: Comissão de Carnaval (Lázaro Oliver, Nádia Narciso e Janaína Estreito). Tema desenvolvido por Michael Smith.

Compositores: Gustavo & Cia.

Intérpretes: Daniel Mença e Tiganá.

Oh Negra Rara Princesa
Invoque “seus” ventos a nosso favor
Que sua coroa cubra meu destino
A Vila Mapa vem mostrar o seu valor

Ewa senhora do arco íris
Abre os caminhos para anunciar
Ancestralidade escravizada
De uma terra acorrentada
Nasceu pequena Aina abençoada
E fez se a luz na escuridão
Resgatou... o Capitão
Um presente para a corte inglesa
Surgia Sara, pra encantar a realeza

Sorriso que fascina a fidalguia
Beleza desfilando nos salões
A majestade então se fez madrinha
Rainha que uniu dois corações

Mulher guerreira, papel principal
Esse foi seu ideal
Transbordando de cultura e educação
Legado que a história não apaga
Coragem que o tempo não calou
Orgulho fez brilhar a pele preta
Sara Forbes Bonetta

Negro é força e resistência
Contra o mal do opressor
Sempre em busca de igualdade
Para um mundo multicolor

Sociedade Carnavalesca Beneficente Cultural

IMPÉRIO DO SOL

Presidente: Arzemiro da Silva (Miro).

Fundação: 20 de fevereiro de 1988.

Cores: verde, vermelho, amarelo e branco.

Símbolo: Coroa sobre o sol nascente.

Bairro: São Miguel, em São Leopoldo.

Títulos:

Quatro no Carnaval de Porto Alegre:

- Atual Série Prata: Grupo de Acesso (1997), Grupo Intermediário A (2003),
Grupo de Acesso (2009) e Grupão (2016).

- Nove no Carnaval de São Leopoldo (1994, 2002, 2004, 2006, 2009, 2013, 2014, 2017 e 2018).

Campeã do Carnaval de Campo Bom (1993).

Carnaval do Carnaval de Estância Velha (1999).

Enredo: “Resido na morada do amor faço este samba com emoção para falar do direito à habitação”.

A Império do Sol vai falar sobre o direito à habitação. Inicia no ventre da mãe (morada do amor), passa pelos vários tipos de edificações, programas habitacionais, lares emocionais até as moradas modernas.

Carnavalescos: João Furquim e Edinho Fortes.

Compositores: Rico Bernardes, Mamau de Castro, Lucas Donato, André Felipe ZL, João Sarmento, Akauã Pedroso e Antonio Santiago.

Intérprete: Éverton Rataescki.

Na Império do Sol a paixão faz morada

A Majestosa é minha pátria amada

Meu samba clama em redenção

Cidadania para o bem desta nação

Mãe sagrado ventre do mundo

Não existe lugar mais seguro

No faz de conta brincadeira de criança

Travessuras da infância

Construindo um novo lar

A cada dia um eterno aprender

Dignidade no alicerce do viver

Saúde, cultura, trabalho, educação

Ter à mesa o arroz e o feijão

Brilha a coroa imperial

Fazendo democracia

Minha casa, minha vida nesse carnaval

Firme na luta do povo pelas causas sociais

Respeito, coragem, direitos iguais

Nós que construímos nada temos

A luz divina sabe o quanto sofremos

Desde a monarquia o povo é marginalizado

Pela burguesia na rua foi jogado

Sábio valente, guerreiro a lutar

A casa dos sonhos realizar

Um canto aconchegante pra chamar de seu

Na luta da vida chegar ao apogeu

Em versos e acordes transmite emoção

Do céu ecoa a voz de um trovão

O grito de alerta por direito à habitação

Sociedade Beneficente Recreativa
IMPERADORES DO SAMBA

Presidente: Luana Costa.

Fundação: 19 de janeiro de 1959.

Cores: vermelho e branco.

Símbolo: Dois leões africanos guardando a coroa imperial.

Bairro: Praia de Belas.

Títulos: 22 – 20 no Grupo Especial, atual Série Ouro (1967, 68, 69, 75, 81, 88, 90, 93, 95, 96, 97, 98, 2000, 2001, 2004, 2009, 2014, 2015, 2017 e 2019).

- dois na atual Série Prata: Grupo 2 (1964 e 1965).

Enredo: “Sublime sobre o tempo”.

Carnavalesco: Eduardo Caetano.

Compositores: Mamau de Castro, Vini Vila, Sandro Buddy, Marcelo Trindade, Rodrigo Ferreira, Antonio Santiago, Akauã Pedroso e Diego Masys.

Intérprete: Sandro Ferraz.

**O rugido do leão faz a massa delirar
 É tão lindo o tremular da nossa Bandeira**

**Vim falar do meu amor
 Viva o Theatro São Pedro
 Canta que eu quero ver
 Sou Imperador até morrer**

**Vim falar do meu amor
 A história que mudou a minha vida
 A paineira me soprou
 O belo canto dos pássaros
 Mãos negras erguem o Palácio
 E regem com muita emoção
 Brilham cristais no olhar
 No tapete um encanto
 Em vermelho e branco a desfilar
 A nossa Sinfônica a tocar (no templo)
 No templo da cultura secular**

**Multipalco faz da arte a fantasia
 Unindo o erudito ao popular
 O fantasma é guardião da Alegria
 Abrem-se as cortinas
 Que o show vai começar**

**Reconstruir, renascer
 Nada apagará nossa vitória
 “Porto” da cultura alegre os corações
 É tão linda sua trajetória
 “Bailei na Curva” ao assistir
 “Tangos e Tragédias” me fez sorrir
 Sublime matriz do poder
 Pilar que orgulha a capital
 Estrelas reluzindo para agradecer
 Receba esse abraço carihoso
 Me chamo Eva
 A anfitriã da “Escola do Povo”**

Associação Recreativa Cultural
UNIÃO DA VILA DO IAPI

Presidente: Tatiane Farias.

Fundação: 21 de março de 1980.

Cores: azul, vermelho e branco.

Símbolo: Locomotiva.

Bairro: Sarandi.

Títulos: 1 (1984 – Campeã do Grupo 2, atual Série Prata).

Enredo: “Na locomotiva da memória, a Vila canta bodas de diamante - integração Brasil/Coreia do Sul”.

Em 2023, a União da Vila do IAPI comemora os 60 anos da imigração coreana no Brasil.

Carnavalesco: Sérgio Guerra.

Compositores: Edinei Martins, Bruno Martins, Zeroca e Leozinho Nunes.

Intérprete: Kauby Tavares.

**Faz meu coração pulsar, a avenida estremecer
 Meu pavilhão, meu bem querer
 Da zona norte, olha quem chegou
 Eu sou Vila por amor**

**A locomotiva da memória
 Pelos trilhos da história
 Renasce das cinzas a renovação
 Inspiração na filosofia milenar
 Um tigre de prata a revolucionar
 Sejong rei, fez o futuro prosperar
 Cultura escrita, literatura expressão
 Um corpo forte e a mente pura
 Segredos para bem viver
 No equilíbrio a grande cura
 Resplandecer**

**Vem do Oriente a modernização
 Espelho pra nossa nação
 É “União” uma lição de amor
 Faz da Coreia o sonho tricolor**

**Sabor que o mundo conquistou
 Apimentado o paladar
 Sharon é rosa, sakura é flor
 Lotus perfumada em show de cor
 O paraíso é a ilha e suas águas cristalinas
 Do solo fértil faz a vida florescer
 As lanternas iluminam o festival
 Zodiacal... coelho é sorte, energia
 A arte de lutar é marcial
 K’ Pop é mania mundial
 No bom retiro é só celebração
 60 anos rompendo fronteiras
 Nas cores uma só bandeira
 Na Estação da Paz o trem vai partir
 Canta IAPI**

Sociedade Recreativa e Beneficente

ESTADO MAIOR DA RESTINGA**Presidente:** Aldo Carlos Rabello.**Fundação:** 20 de março de 1977.**Cores:** vermelho, verde e branco.**Símbolo:** Cisne branco.**Bairro:** Restinga.**Títulos:** 11 no Grupo Especial (atual Série Ouro: 1987, 1991, 1992, 1994, 1999, 2005, 2006, 2011 e 2012); dois na atual Série Prata: Grupo 2 (1982) e Grupo A (2004).**Enredo:** “Bendita és tu, Anastácia negra dos olhos azuis”.

Descrita como uma das mais importantes figuras femininas da história negra, Escrava Anastácia é venerada como santa e heroína em várias regiões do Brasil. De acordo com a crença popular, a Escrava Anastácia continua operando milagres.

Carnavalesco: Luciano Maia.**Compositores:** Diego Gaúcho, Gabriel Santiago, Rodrigo França, Leandro Queiroz e Sérgio Rosano.**Intérpretes:** Renan Ludwig e Gabrielzinho.

**Retinta. Pele que não se amordaça
 Negra luta, Anastácia dos olhos da cor do céu
 Que reflete a história do seu povo e a esperança
 A vida desde criança lhe apresentou o fel
 Oxum derrama um rio de amor em minha gente
 Bendita é a fé que nos conduz
 Orayeyeô! Abençoa a terrinha
 E eleva seu espelho, ó mãe!
 Vem revelar que toda preta é rainha
 O açoite não calou a sua voz
 Ô sinhô, ô sinhô!
 Nem mesmo o ferro imposto pelo algoz
 Ô sinhô, ô sinhô!**

**No toque do alabê vai ter xirê, sarava
 Mandinga para benzer no ilê de yabá
 Meu cisne, nosso poder nasce na comunidade
 Negritude é igualdade!**

**Deusa guerreira! A tua sina, nossa glória
 Em tantas expressões eu já lhe vi
 Emancipando nações
 A mulher negra, heroína, é só vitória
 Restinga!
 Olorum protege você liberta a alma, supera o pior
 Fiel ao estado maior!**

**Todo choro silenciado levo na cor
 O axé dos antepassados eu sou
 A força dos orixás contra a perversão
 Tinguerreiro não aceita opressão!**

Sociedade Beneficente Cultural

REALEZA

Presidente: Mauro Corrêa Santos (Maurão).

Fundação: 11 de abril de 1976.

Cores: rosa, lilás e branco.

Símbolo: Coroa com um cetro colocados sobre uma almofada.

Bairro: Partenon.).

Títulos: 7.

- Série Prata: 2022.

- Atual Série Prata: Campeã do Grupo 2 (1978, 1981 e 1983).

- Atual Série Bronze: Campeã do Grupo 3 (1992) e Grupo de Acesso (2014).

- Grupo de Acesso – categoria já extinta: Campeã em 2002.

Enredo: “A Divina Realeza do Basfond é uma Dama de Barba Malfeita”.

Carnavalesco: Gugu Lacerda.

Compositores: Marcelo Adnet, André Carvalho, Baby do Cavaco, Fabiano Paiva, Fofão, Gabriel Machado e Gustavo Albuquerque.

Intérprete: Alex do Cavaco.

Poder pro povo preto puxar o pot-pourri

Um altar de anjos forros

O céu vai colorir

A bixaria me chamou pro calundu

Fui, mas tô de volta: Sou nega lu!

Alupandê exu, monamour!

Sou a encruzilhada do samba

Nasci menino, Deus

Depois me dei à luz

Enfeitei minha própria cruz

Sou bailarina de barba malfeita

Batom vermelho, sangue quente bororó

É meu o trono de Oyó

Nos palcos iluminados à ópera da vida

Divina realeza do Basfond

Valei-me toda forma de amor

Que pulsa forte no meu coração de tambor

Minha alma é de festa

Meu orgulho é resistir!

E se vier me enredar, fale com meu protetor

Kaô kabecilê Xangô!

Sai um banquete para os nobres excluídos

Mato a fome com meu grito

Liberté... Egalité!

Na “esquina maldita” levantei poeira

Na Saldanha faceira sou estandarte

A própria arte

Purpurina que reluz o carnaval

A santa negra que perfuma o vendaval



CARNAVAL

2023



PREFEITURA
Mais cidade. Mais vida.

@prefpoa